

# Diagnóstico radiográfico de Acalasia Cricofaríngea em cão – Relato de Caso

## Radiographic Diagnosis of Achalasia Cricopharyngeal in Dog – Case Report

### Resumo

A acalasia cricofaríngea é uma doença caracterizada pela interrupção da passagem dos alimentos através do esfíncter esofágico cranial, condição essa associada com a incapacidade do relaxamento muscular durante a deglutição cricofaríngea ou com as descoordenadas contrações dos músculos da faringe. Um cão, fêmea, Golden Retriever, seis meses de idade, que apresentava regurgitação, foi avaliado. Na radiografia contrastada do esôfago cervical foi visibilizada a presença do meio de contraste na laringe e no esôfago, no momento da deglutição, e quantidade discreta de bário na traqueia proximal. Após exame radiográfico, o animal foi submetido a ato operatório sendo constatada melhora no quadro clínico. Embora o melhor método de avaliação por imagem seja a fluoroscopia, o objetivo do presente relato de caso é o de discorrer sobre o diagnóstico positivo para acalasia cricofaríngea mediante exame radiográfico contrastado.

### Summary

Cricopharyngeal achalasia is a disease characterized by the inability of the cricopharyngeal muscle to relax during swallowing or uncoordinated contractions of the pharyngeal muscles. A six-month old female golden retriever dog suffering from regurgitations was evaluated. Contrast esophageal radiography revealed the presence of the contrast medium in the larynx and esophagus at the moment of swallowing, and a discrete quantity of barium in the proximal trachea. After radiographic examination, the animal underwent surgery and its clinical status improved. Although the best method of image evaluation is fluoroscopy, the objective of this report was to discuss the positive diagnosis of cricopharyngeal achalasia by radiological contrast exams.

Recebido em 13 de novembro de 2014 e aprovado em 05 de janeiro de 2015

Tailane Franchi de Godoy Pádua<sup>1</sup>

Sheila Born Kupka<sup>2</sup>

Wendell Monteiro Barboza<sup>3</sup>

Gabriela Monaldo Corrêa Belegard<sup>3</sup>

Aline Cardoso Pereira<sup>4</sup>

Beatriz Piva Vicentini<sup>5</sup>

Stefani  ris de Souza Ferreira<sup>5</sup>

Luciana Del Rio Pinotti Ciarlini<sup>6</sup>

✉ tata\_franchi@hotmail.com



#### Palavras-chave

Disfagia. Cães.  
Diagnóstico. Radiografia.

#### Keywords

Dysphagia. Dogs.  
Diagnosis. Radiography.

**A**calasia cricofaríngea é um tipo de disfagia por assincronia faríngea rara, que acomete primariamente animais jovens, e é caracterizada pela interrup o da passagem do bolo alimentar da orofaringe através do esfíncter esofágico cranial, devido à incapacidade do esfíncter de se relaxar adequada e corretamente (HEDLUND; FOSSUM, 2008). Esta forma de disfagia é associada à incapacidade de relaxamento do músculo cricofaríngeo durante a degluti o e/ou falta de coordena o de contra o dos músculos faríngeos (BIRCHARD; SHERDINEY, 1998; KEALY; MCALLISTER, 2005; HEDLUND; FOSSUM, 2008). Nesta condi o, interrompe-se a fase cricofaríngea da degluti o, causando a permanência do alimento na faringe. Clinicamente observa-se ânsia, regurgita o, tosse, aspira o e, conseqüentemente, pneumonia aspirativa (HEDLUND; FOSSUM, 2008). Estudos radiográficos simples do tórax podem avaliar pneumonia por aspira o e o tamanho esofágico. Em exames contrastados com bário, um fino fluxo de contraste pode ser visto passando através do esfíncter, visibilizados na faringe e no esôfago cervical (HEDLUND; FOSSUM, 2008). Este relato tem

1 Médica Veterinária Residente na área de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário "Luiz Quintiliano de Oliveira" da Faculdade de Medicina Veterinária, UNESP, Câmpus de Araçatuba

2 Médica Veterinária aut noma e proprietária da empresa Nucleon Diagnósticos Veterinários LTDA., na cidade de Ribeirão Preto – SP.

3 Médico Veterinário aut nomo

4 Médica Veterinária Mestranda da Faculdade de Medicina Veterinária, UNESP, Câmpus de Araçatuba.

5 Médica Veterinária Aprimorada na área de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário "Luiz Quintiliano de Oliveira" da Faculdade de Medicina Veterinária, UNESP, Câmpus de Araçatuba.

6 Professora do Departamento de Clínica, Cirurgia e Reprodu o Animal da Faculdade de Medicina Veterinária, UNESP, Câmpus de Araçatuba.

como objetivo descrever um caso de acalasia cricofaríngea em um cão da raça Golden Retriever, apresentando seus aspectos radiológicos, que contribuíram para condução do caso.

### Descrição de Caso

Um cão da raça Golden Retriever, fêmea, de seis meses de idade, foi encaminhado por um colega apresentando secreção nasal purulenta e histórico de regurgitações. À auscultação pulmonar, foi detectada a presença de crepitações. O hemograma demonstrou anemia normocítica hipocrômica, com leucocitose e neutrofilia. O paciente foi encaminhado para a realização de exames radiográficos simples e contrastado, com o uso do sulfato de bário como meio de contraste, devido ao diagnóstico presuntivo de megaesôfago e pneumonia aspirativa. Não foi necessária a realização de sedação ou procedimentos anestésicos do paciente. Ao exame radiográfico foi identificada a presença de meio de contraste em traqueia cervical e torácica, como também em árvores brônquicas. Realizou-se um segundo exame radiográfico, onde se notou a presença de alimento pastoso com contraste na região da faringe no momento da deglutição, devido a uma constrição luminal do esôfago cervical cranial e presença de conteúdo radiolúcente (gás) caudal na região esofágica em questão. A união dos sinais radiográficos e dos achados clínicos foram associados à acalasia cricofaríngea. Sendo assim, foi sugerida a fluoroscopia para diagnóstico definitivo, porém não foi possível a realização de tal procedimento. O animal foi internado, sendo colocada uma sonda esofágica para alimentação e, também, foi realizada a antibioticoterapia para pneumonia aspirativa. O tratamento indicado foi cirúrgico com o

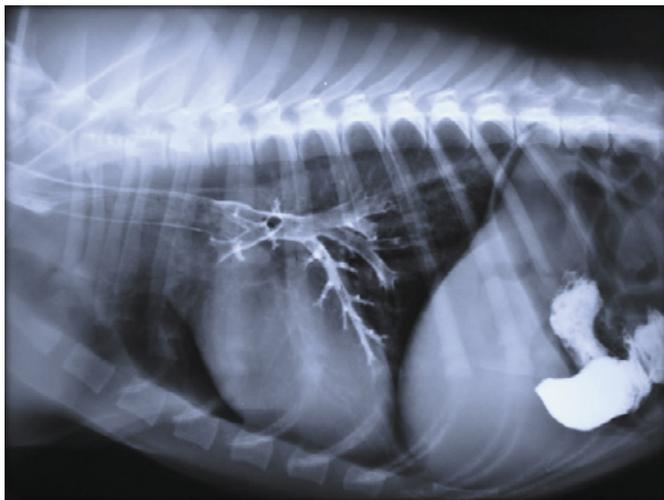


Figura 1 – Imagem radiográfica de tórax na projeção látero-lateral direita, onde se visualiza meio de contraste em traqueia torácica e brônquios principais. Pneumonia aspirativa devido à afecção em questão, acalasia cricofaríngea (KUPKA, 2011).



Figura 2 – Imagem radiográfica na projeção látero-lateral direita da região cervical onde se visualiza presença de alimento com contraste na região da faringe no momento da deglutição, evidenciando o bloqueio da passagem do contraste radiográfico – Compatível com Acalasia Cricofaríngea (KUPKA, 2011).

emprego da técnica de “Miectomia cricofaríngea” que constou de miectomia apenas do músculo cricofaríngeano. Após a cirurgia, o animal apresentou melhora no quadro de regurgitações, porém, houve uma piora devido a seroma no local cirúrgico. Procedido o tratamento do seroma, as regurgitações cessaram por completo e o tratamento para pneumonia se prolongou até a melhora significativa do paciente.

### Discussão

A acalasia cricofaríngea é uma forma rara de disfagia (BIRCHARD; SHERDINEY, 1998) e é de suma importância a sua diferenciação de outras formas de disfagia orofaríngea (HEDLUND; FOSSUM, 2008; PFEIFER, 2003). A causa desta afecção ainda é desconhecida, porém, Hedlund e Fossum, (2008) admitem que a causa mais provável é neurológica. Em relação a outros distúrbios, a disfagia faríngea tende a ocorrer em cães mais idosos, enquanto a assincronia cricofaríngea tende a ocorrer em cães mais jovens, contudo, a idade não distingue essas duas condições. Também devem ser considerados: corpos estranhos, trauma, outras alterações congênitas e esqueléticas, hipomotilidade, megaesôfago e outras alterações funcionais resultantes de doença do sistema nervoso central (HEDLUND; FOSSUM, 2008). Assim como descrito em literatura, foram realizados estudos radiográficos com bário que demonstraram a presença de um distúrbio na fase faríngea da deglutição com a visualização do meio de contraste na faringe, no esôfago cervical e aspiração do meio de contraste (HEDLUND;

FOSSUM, 2008; MALM et al., 2011; ESCOBAR et al., 2009). Embora sugerida, não foi possível a realização da fluoroscopia que é o exame de eleição para o diagnóstico definitivo (WILLARD, M. D., 2010; PFEIFER, 2003). Apesar da ausência do exame fluoroscópico, os exames complementares e o histórico do animal levaram à hipótese de acalasia cricofaríngea. A miotomia cricofaríngea é indicada nestes casos e pode ser curativa (KEALY; MCALLISTER, 2005; WILLARD, M. D., 2010; MALM et al., 2011; PFEIFER, 2003), aliviando cirurgicamente a constrição causada pela afecção e proporcionando o movimento do alimento, sem nenhuma obstrução, da faringe ao esôfago (BIRCHARD; SHERDING, 1998). O prognóstico é bom (MALM et al., 2011) e, neste caso, após a intervenção cirúrgica, foi constatada a ausência de regurgitações do paciente indicando uma melhora significativa do quadro.

### Conclusão

Embora seja uma afecção rara e a fluoroscopia um exame com o acesso mais limitado que os demais exames de imagem, a “Acalasia Cricofaríngea” pode ser diagnosticada com exame radiográfico contrastado, uma vez que o radiologista tenha conhecimento sobre a fisiologia e etiologia da doença, alterações radiográficas e habilidade para posicionamentos radiográficos efetuados com exatidão no momento da deglutição. O presente trabalho revelou a importância da elucidação diagnóstica radiográfica frente aos resultados obtidos após o tratamento clínico e cirúrgico do paciente. 

## Referências

- BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. **Manual Saunders: clínica de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 1998.
- ESCOBAR, P. C. P.; VILLALBA, S. E. L.; AMAYA, J. M. C. Disfagia orofaríngea em el perro: reporte de dos casos. **Revista de Medicina Veterinária**, n. 18, 2009.
- HEDLUND, C. S.; FOSSUM, T. W. Cirurgia do sistema digestório. In: FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008, cap. 19, p. 402-405.
- KEALY, K. J.; MCALLISTER, H. O abdomen. In: KEALY, K. J.; MCALLISTER, H. **Radiologia e ultra-sonografia do cão e do gato**. 3. ed. Barueri: Manole, 2005, cap. 2, p. 51.
- MALM, C.; SOUZA, E. M.; FERIAN, P. E.; FUKUSHIMA, F. B.; MACEDO, S. P.; LADEIRA, O. H. R.; FARIA, A. B. F.; ANDRADE, M. G. M. G. Canine cricopharyngeal achalasia: case report. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte, v. 63, n. 1, p. 56-60, 2011.
- WILLARD, M. D. Doenças do estômago. In: NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, cap. 31, p. 417-418.
- PFEIFER, R. M. Cricopharyngeal achalasia in a dog. **The Canadian Veterinary Journal**, v. 44, p. 993-995, 2003.